



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

# Aluno CDF, e com orgulho

Gincana testa conhecimentos de  
estudantes do ensino médio

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 2, 3 e 4/10/2010**



CLIPPING

|  |                           |                        |
|--|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> A Notícia                | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 2/10/2010 |
| <b>Assunto:</b> Aluno CDF, e com orgulho |                           | <b>Página:</b> 12      |

**Aluno CDF, e com orgulho**

Gincana testa conhecimentos de estudantes do ensino médio

Alunos de 14 escolas estaduais de Joinville participam, a partir de hoje, de uma gincana em que conhecimentos, talentos e a capacidade de mobilização das equipes serão colocados à prova. Trata-se do Projeto Aluno CDF Conquistador do Futuro, uma competição que tem como objetivo incentivar a integração entre os estudantes e estimular o prazer pelo estudo. Algo que os competidores têm de sobra, segundo sete adolescentes da Escola Osvaldo Aranha, inscritos na competição.

“Somos os chamados CDFs do colégio, e com orgulho”, diz Mariana Louise Firme, 17 anos. Aluna do terceiro ano do ensino médio, Mariana destaca a competição como uma oportunidade para testar conhecimentos às vésperas do vestibular e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “É uma chance para colocar em prática o que aprendemos”, diz a aluna.

O projeto tem três etapas, nos dias 2, 9 e 16 de outubro, na Universidade da Região de Joinville (Univille). Por meio de um quiz, os alunos responderão a perguntas relacionadas às disciplinas de matemática, língua portuguesa, química, física, biologia, história, geografia e conhecimentos gerais, desenvolvidas por professores da universidade. Também terão questões sobre a campanha Crack, Nem Pensar e o Mundo Pop, promovidos pelo Grupo RBS.

Para não fazer feio na competição, a equipe da Osvaldo Aranha está se dedicando aos estudos e também aos ensaios. Isso porque eles terão que provar que, além de inteligentes, também são talentosos e solidários. A tarefa para a primeira etapa da competição eles dizem que já cumpriram. Os 50 brinquedos que serão doados a crianças carentes já foram arrecadados. E dois integrantes do grupo, Vinícius Macedo, 16, e Willian Cristian Anastácio, 18, estão afinando o violão, treinando acordes e melodia, para participar do Show de Talentos, outra etapa da gincana, promovida pela Rádio Atlântida. A intenção é representar bem a escola e, de quebra, ganhar prêmios.

Alunos e professores das escolas que ficarem nas três primeiras colocações serão premiados com televisores, DVDs, MP4, Nintendo Wii, PlayStation, estadia em hotel fazenda, passaporte para o Beto Carrero, e outros prêmios, que serão entregues no último dia de competição, quando serão conhecidas as equipes vencedoras do desafio.

IBM



CLIPPING

|   |                              |                         |
|---|------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> A Notícia                                 | <b>Editoria:</b> AN.economia | <b>Data:</b> 02/10/2010 |
| <b>Assunto:</b> Pequenos consumidores, grandes poupadores |                              | <b>Página:</b> 26       |

ECONOMIA INFANTIL

**Pequenos consumidores, grandes poupadores**

Ensinar seu filho a lidar com dinheiro pode garantir futuro mais tranquilo

A enfermeira Cassiana Burger teve um choque aos receber o primeiros salários. Ela se surpreendeu com a liberdade de ter seu próprio dinheiro e gastou todo o pagamento sem planejar. “Nunca tive mesada e meu relacionamento com o dinheiro começou tarde. Torrava todo o salário”, lembra.

Para garantir um futuro diferente para os filhos, Cassiana e o marido, o médico Martin Burger, apostaram em iniciar o contato das crianças com o dinheiro bem cedo. Os gêmeos Luisa e Leonardo, de seis anos, recebem mesada desde os quatro.

“Eles ainda não têm noção do valor. Damos um real, que eles chamam de moeda grande, por cada ano de vida. Mas eles precisam cumprir tarefas como arrumar a cama, não deixar comida no prato ou as roupas no banheiro, manter o quarto organizado e não provocar os irmãos. Caso contrário, recebem moedas pequenas (R\$ 0,50). Não sei se está certo, mas está funcionando”, explica.

“É importante que os pais estejam envolvidos na educação financeira dos filhos, mas não há uma regra de como isso deve ser trabalhado, depende de cada realidade”, diz a psicóloga Claudia Leoni.

A professora da Univille Jani Floriano, especialista em economia doméstica, acredita que a melhor forma de começar a relação das crianças com o consumo é por meio da mesada. “Por volta dos sete ou oito anos, a criança começa a ter noção de volume, mas é a partir dos nove que a percepção de caro ou barato começa a aparecer. Por isso, é importante um acompanhamento muito próximo dos pais”, afirma.

A especialista em economia doméstica esclarece que o ideal é que o dinheiro seja pago por semana, pois um mês pode ser um período muito longo para as crianças. Já o valor depende da realidade de cada família. “Não pode ser alto demais, para que eles aprendam que precisam economizar para comprar algo que foge das despesas cotidianas. Ao mesmo tempo, não pode ser muito baixo, pois acaba gerando frustração na criança, que vai ver o dinheiro como negativo”, complementa.

“Tanto o Leonardo quanto a Luisa já sabem economizar. Eles não costumam chorar quando vamos ao mercado, e quando pedem algo diferente, como um brinquedo sempre pergunto: Você tem dinheiro para comprar?. Eles perguntam quantas moedas grandes custa, e chegam a economizar meses para poder comprar”, conta Cassiana.



CLIPPING

|   |                              |                         |
|---|------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> A Notícia                       | <b>Editoria:</b> AN.economia | <b>Data:</b> 03/10/2010 |
| <b>Assunto:</b> Lição que se aprende em casa... |                              | <b>Página:</b> 26       |

ECONOMIA INFANTIL

**Lição que se aprende em casa...**

A pequena Luisa Burger guarda parte do dinheiro que ganha em uma carteira da personagem Minnie, enquanto o irmão, Leonardo, prefere um cofrinho. Segundo a economista Jani Floriano, até os dez anos, o ideal é que as crianças guardem suas economias em casa em vez de um banco, pois desta forma, conseguem entender como funciona o processo de economizar.

“Os pequenos não entendem bem como funciona o banco, precisam ter contato físico com o dinheiro. Os pais também não podem esperar que os filhos guardem tudo que ganham. Eles precisam consumir, sentir-se parte do processo de compra, falar com o vendedor, conferir o troco. O ideal é que guardem apenas parte da mesada e que com um objetivo, como comprar um brinquedo no Natal ou data comemorativa.”

Quando entram na pré-adolescência, as crianças podem ser apresentadas aos cartões por meio de contas bancárias especiais para eles, que funcionam apenas para compras no débito de acordo com os valores depositados pelos responsáveis.

“O que não se pode fazer é dar mais dinheiro quando a criança gasta tudo, pois assim nunca vão aprender o valor do dinheiro. O pai pode complementar a economia do filho para que ele possa comprar um presente, desde que deixe bem claro que está ajudando por ele ter conseguido poupar”, aconselha Jani, que é professora da Univille.



CLIPPING

|   |                               |                         |
|---|-------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> A Notícia                 | <b>Editoria:</b> AN Joinville | <b>Data:</b> 02/10/2010 |
| <b>Assunto:</b> Dobraduras em nome da paz |                               | <b>Página:</b> 6        |

EDUCAÇÃO

**Dobraduras em nome da paz**

Pássaros de papel feitos por alunos de Joinville enfeitarão monumento no Japão

Alunos e professores de um colégio particular de Joinville estão perto de completar um feito: produzir mil aves de papel por meio da técnica de dobradura japonesa (o origami) e enviá-las a Hiroshima, no Japão. A atividade foi uma maneira de falar da paz e do bullying (forma de intimidação por meio de violência física ou psicológica) para cerca de 200 adolescentes de 11 a 14 anos.

Segundo a coordenadora do centro de idiomas do Colégio Elias Moreira, Sônia Pegoretti, as mil avezinhas serão enviadas ao Monumento das Crianças à Paz. O que isso tem a ver com origami?

Uma lenda japonesa diz que quando uma pessoa produz mil aves de papel, um desejo seu poderá ser realizado. Em 1955, uma menina de Hiroshima, vítima dos efeitos da bomba atômica lançada sobre a cidade dez anos antes, começou a fazer mil origamis desejando ser curada. Ela morreu antes de terminá-los, e, em memória dela e de outras vítimas da bomba, ergueu-se o monumento.

“Mostramos que a violência que começa no dia a dia, como o bullying, pode se transformar em ódio entre nações”, diz Sônia. As aves, feitas até com folhas de caderno e recortes de revista, devem ficar prontas na quarta-feira e formarão uma cortina, exposta na escola em outubro. No dia 20, serão enviadas por correio ao Japão.

SAIBA MAIS

Os pássaros de papel são chamados de “tsuru” e lembram o grou, ave típica do Japão e símbolo da paz naquele país. Origami é o nome da técnica milenar japonesa de dobraduras.

IBM



CLIPPING

|  |                           |                        |
|--|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo                                | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> América Latina define plano para melhorar a educação |                           | <b>Página:</b> online  |

### **América Latina define plano para melhorar a educação**

Acordo assinado por 22 países do continente prevê 9 metas gerais e 27 específicas para 2021, além da criação de um fundo de US\$ 5 bilhões

Pela primeira vez na história, 22 países latino-americanos assinaram um pacto em favor da qualidade na educação. O documento Metas 2021 foi firmado no mês passado, em Buenos Aires, por ministros e representantes de ministérios da Educação e será ratificado na cúpula de chefes de Estado em dezembro, na Argentina.

O documento foi costurado durante dois anos pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e prevê 9 metas gerais e 27 específicas, além da dotação de recursos e de um processo permanente de avaliação, que será coordenado pelo México.

Segundo o presidente da OEI, Alvaro Marchesi, os ministros se comprometeram a investir cerca de 10% do total de seu orçamento anual para alcançar as metas conjuntas, o que totalizará US\$ 104 bilhões.

O acordo definiu a criação do Fundo Solidário de Coesão, que deve chegar US\$ 5 bilhões, destinado a apoiar os países mais carentes. Alimentado por doações voluntárias de governos, empresas e ONGs, o fundo nasce com duas contribuições importantes. O presidente do BBVA, Henrique Iglesias, anunciou US\$ 520 milhões – quantia semelhante será doada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

As metas definidas atendem a demandas comuns que afligem os países em diversos níveis: da educação infantil ao ensino superior, passando pela educação profissionalizante e o atendimento a portadores de necessidades especiais. Cada país definirá as estratégias para alcançar as metas, assim como as prioridades de investimento.

Para o secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Brasil, André Lázaro, o plano tem um desenho inteligente e acerta ao respeitar a livre iniciativa dos países, pois está focado em resultados, não em processos. Cada meta possui um indicador almejado. Assim, por exemplo, a terceira meta corresponde



ao aumento da oferta de educação infantil. Os países da região devem elevar até 100% o atendimento educacional de crianças de 3 a 6 anos até 2021. Espera-se também que o percentual de formandos no ensino médio esteja entre 60% e 90% do total de alunos. Hoje, no Brasil, o índice está em torno de 50%.

Os governos aceitaram ainda elevar o rendimento dos alunos nos exames internacionais, diminuindo em pelo menos 20% a proporção de estudantes situados nos níveis mais baixos de provas como a do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, em inglês).

## **ALGUNS OBJETIVOS**

### **Ensino fundamental**

Ampliar para 50% o número de escolas em período integral.

### **Educação básica**

Pelo menos 70% dos docentes com ensino superior.

### **Multidisciplinaridade**

Currículo deve incorporar leitura, tecnologia, artes e esporte.



### CLIPPING

|   |                         |                       |
|---|-------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> <a href="http://www.nota10.com.br">http://www.nota10.com.br</a> | <b>Editoria:</b> Brasil | <b>Data:</b> 3/10/10  |
| <b>Assunto:</b> Frutas regionais poderão ser incluídas na merenda escolar       |                         | <b>Página:</b> online |

## **Frutas regionais poderão ser incluídas na merenda escolar**

A Câmara analisa o PL 7524/10, do deputado Afonso Hamm (PP-RS), que torna obrigatória a inclusão de frutas regionais e da época ou de sucos naturais dessas frutas nos cardápios de todas as refeições fornecidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

De acordo com a Agência Câmara, a proposta altera a Lei 11.947/09, que estabelece diretrizes para a oferta de alimentos aos estudantes das escolas públicas. Pela lei, os cardápios deverão ser elaborados com a utilização de gêneros alimentícios básicos, "respeitando-se as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade".

Além disso, conforme a lei, do total de recursos repassados pelo PNAE, pelo menos 30% devem ser utilizados na aquisição de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações. A norma dá preferência à aquisição de alimentos produzidos em âmbito local.

O projeto, segundo Afonso Hamm, tem a finalidade de valorizar frutas regionais e criar incentivos para economias locais, seguindo o exemplo de Minas Gerais, que tornou obrigatória a inclusão do café na merenda escolar.

"Com a inclusão de frutas e sucos naturais será elevada a qualidade e o valor nutricional da refeição. Abriremos caminho para uma verdadeira revolução nos hábitos alimentares de crianças e adolescentes, que são bombardeados pela publicidade de alimentos industrializados e poucos saudáveis", afirma.

A proposta, que tramita em conjunto com o PL 5837/09, será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Educação e Cultura; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



### CLIPPING

|   |                         |                       |
|---|-------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> <a href="http://www.nota10.com.br">http://www.nota10.com.br</a> | <b>Editoria:</b> Brasil | <b>Data:</b> 3/10/10  |
| <b>Assunto:</b> Escolha de obras para jovens e adultos vai até o dia 8          |                         | <b>Página:</b> online |

## Escolha de obras para jovens e adultos vai até o dia 8

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou para o dia 8 o prazo para a escolha de coleções e livros didáticos de alfabetização e educação de jovens e adultos. O prazo anterior expiraria nesta segunda-feira (4). A escolha das obras que serão usadas por educadores e estudantes em 2011 deve ser feita pelo coletivo da escola, que compreende professores, alfabetizadores, coordenadores de turmas e gestores do programa Brasil Alfabetizado.

A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do MEC lembra que a escolha de coleções e livros cabe a cada rede de ensino, estadual ou municipal. Isso significa que as escolas vão receber do MEC o conjunto de obras que teve maior número de indicações pela rede à qual estão subordinadas.

Para ampliar a oferta de obras didáticas para a alfabetização e educação de jovens e adultos nas redes públicas de ensino, o MEC lançou em 2009 o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA), que incorporou o Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA). O objetivo dessa iniciativa do governo federal é garantir que escolas e sistemas públicos de ensino recebam livros didáticos de qualidade. A política do livro compreende avaliação das obras, aquisição e distribuição.

Confeccionado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Guia dos Livros Didáticos do PNLD-EJA 2011 apresenta resenhas e a relação de obras e coleções, além de uma série de informações sobre o uso pedagógico do material.



### CLIPPING

|   |                         |                       |
|---|-------------------------|-----------------------|
| <b>Veículo:</b> <a href="http://www.not10.com.br">http://www.not10.com.br</a> | <b>Editoria:</b> Brasil | <b>Data:</b> 3/10/10  |
| <b>Assunto:</b> Violência escolar poderá ter serviço de monitoramento         |                         | <b>Página:</b> online |

## Violência escolar poderá ter serviço de monitoramento

O aumento no número de casos de violência escolar, também conhecida pelo termo inglês bullying, e a impotência das autoridades para lidar com o problema, levou a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) a apresentar um projeto de lei (PLS 251/09) que autoriza o governo federal a implantar o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Save).

Segundo a Agência Senado, o projeto já tem voto favorável do senador Belini Meurer (PT-SC) e aguarda votação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), que se reunirá na próxima quarta-feira (6), às 10h.

De acordo com a proposta, o Save seria implantado pelo governo federal, mas funcionará articulado com os governos estaduais e municipais. Para isso, será instalado um número de telefone de acesso gratuito para recebimento de denúncias de violência escolar ou risco iminente de ocorrência.

O Save também seria operado através de uma rede de informática que viabilizaria a integração e o tratamento das informações recebidas por telefone, fixo ou móvel, correio eletrônico, sítios na internet e outros meios.



CLIPPING

|   |                           |                        |
|---|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo                           | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> Temas verdes devem fazer parte da prova do Enem |                           | <b>Página:</b> online  |

### **Temas verdes devem fazer parte da prova do Enem**

Podendo abarcar ao mesmo tempo biologia, química, física e geografia, questões sobre o meio ambiente são a aposta mais certa entre os temas que devem ser cobrados no Enem deste ano. “É um tema interdisciplinar, um dos mais pujantes da atualidade e pelo qual o Brasil se destaca no cenário internacional”, afirma o professor de geografia do Etapa, Omar Fadir Bumirgh.

A evolução do desmatamento no Brasil, o problema das queimadas, o aquecimento global, o desenvolvimento de novas matrizes energéticas são assuntos com os quais os inscritos devem estar familiarizados.

André Guibur, professor de geopolítica do Cursinho da Poli, ressalta ainda a importância de se conhecer a polêmica em torno da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, Pará. “A obra é um carro-chefe dos programas do governo, necessária para o País, mas tem um alto impacto ambiental e social”, avalia Guibur. “A questão ainda concilia dois temas importantes para o Enem, que são energia e meio ambiente.”

Os professores lembram, porém, que o importante é ler muito bem o enunciado. “Nem sempre a notícia é o tema principal. Eles utilizam esses assuntos como ponto de partida para perguntar sobre conceitos tradicionais”, diz Guibur.

“Quem já conhece tem mais segurança, mas, em geral, lendo o enunciado dá para resolver bem a questão”, afirma Miguel Castro, diretor do Sistema COC.

ibm



CLIPPING

|  |                           |                        |
|--|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo                              | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> MEC divulga locais de prova dos candidatos do Enem |                           | <b>Página:</b> online  |

**MEC divulga locais de prova dos candidatos do Enem**

Até 25/10 candidatos devem receber cartão de confirmação

O problema de distância entre residência e local de prova pode voltar a atingir os estudantes que farão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010. Isso porque, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no sistema de inscrição os candidatos puderam apenas escolher o município onde queriam fazer o exame e não o bairro ou o local de preferência.

A partir desta segunda-feira, 4, os estudantes receberão pelos Correios o cartão com informações dos locais onde farão a prova do Enem. O prazo de entrega vai até o dia 25 deste mês.

A partir dessa semana a consulta também ficará disponível na internet, no site do INEP. Mais de 4,6 milhões de alunos se inscreveram para fazer o exame, que será aplicado nos dias 6 e 7 de novembro.

ibm



CLIPPING

|  |                           |                        |
|--|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo  | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> Enem deve privilegiar questões de meio ambiente, apostam professores |                           | <b>Página:</b> online  |

**Enem deve privilegiar questões de meio ambiente, apostam professores**

Para docentes dos principais cursinhos pré-vestibulares, a prova deve ser extensa e os estudantes terão de relacionar temas da atualidade com os conteúdos básicos do ensino médio; a novidade deste ano é a aplicação de questões de inglês ou espanhol

Sob a perspectiva de uma prova que tradicionalmente cobra dos alunos a capacidade de ler, interpretar, analisar e relacionar temas, quem vai prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano precisa conhecer também os assuntos da atualidade. Faltando um mês para a avaliação, a reportagem ouviu professores de cursos pré-vestibular da Poli, Etapa, Anglo e do Sistema COC de Ensino sobre assuntos que podem ser abordados.

Em todos os casos, eles lembram que não é necessário a "decoreba" de nomes, locais e datas, mas sim saber as razões e consequências dos fatos mais relevantes para o Brasil e o mundo. Em geral, os temas atuais são usados de forma a aproximar da realidade conceitos básicos das disciplinas. Algumas questões podem usar charges, textos de jornais ou revistas, gráficos e tabelas. Conhecer bem os problemas contemporâneos também fornece argumentos para uma boa redação.

A novidade deste ano, questões de inglês ou espanhol de acordo com a opção da inscrição, não deve assustar. Para os cursinhos, os textos devem usar um vocabulário simples e temas de fácil entendimento.

Os professores recomendam ainda uma boa dose de paciência e concentração para enfrentar uma verdadeira maratona intelectual. A prova promete ser extensa, exigindo uma grande quantidade de leitura.

**SAIBA MAIS**

**Datas e horários**

O Enem ocorre em 6 e 7 de novembro. No dia 6, serão aplicadas provas de ciências humanas e da natureza. No dia 7, de linguagens, redação e matemática

**Local de prova**

O cartão de confirmação de inscrição será enviado entre os dias 4 e 25 de outubro



CLIPPING

|   |                           |                        |
|---|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo                                     | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> Questões internacionais podem aparecer nas provas do Enem |                           | <b>Página:</b> online  |

**Questões internacionais podem aparecer nas provas do Enem**

Mudanças no cenário político da América Latina, com o crescimento da autonomia em relação aos Estados Unidos, ganharam durante todo o ano destaque na mídia internacional e no meio acadêmico. “Os governos sul-americanos passaram a valorizar mais as relações regionais. O papel do Brasil ganhou a capa da *Economist*.”

É um assunto efervescente”, afirma o professor André Guibur. Por isso, é um tema da atualidade que merece ser estudado.

O novo foco da política externa brasileira lança atenções também sobre o continente africano, com quem o Brasil está estreitando laços, e que passou a ser ainda mais valorizado ao sediar a Copa do Mundo.

“Assuntos de conflitos mundiais são recorrentes no exame. Outra questão importante é o regime de apartheid da África do Sul”, explica o professor Miguel Castro. “Não importam datas e nomes dos fatos, mas o que levou a isso, a postura de cada lado.”

Guibur aposta ainda em alguma pergunta sobre o impasse com o programa nuclear do Irã. “A questão pode ser tanto em torno da energia nuclear, quanto sobre a participação do Brasil e da Turquia na tentativa de mediar um acordo entre o ocidente e Teerã.”



CLIPPING

|   |                           |                        |
|---|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo                     | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> Enem exige de aluno postura de um cidadão |                           | <b>Página:</b> online  |

### **Enem exige de aluno postura de um cidadão**

O Enem usa temas relacionados à cidadania na prova. “Eles querem avaliar como o aluno se posiciona em relação ao mundo onde vive, do ponto de vista cultural e político”, afirma o professor Miguel Castro. Em um ano eleitoral, a questão da cidadania pode vir ainda com mais força.

“Podemos esperar perguntas que abordem a importância do voto e dos cargos públicos, sobre o funcionamento da República, sobre direitos e deveres dos cidadãos”, diz Castro. Portanto, não é preciso perder tempo tentando decorar siglas ou números de candidatos. “Em tese, as questões são claras, sem pegadinhas. O segredo é usar o bom senso.”

O professor Omar Bumirgh diz não acreditar que caia na edição deste ano algo diretamente ligado às eleições. “Talvez tenha questões falando de políticas afirmativas do governo, como o Bolsa Família”, afirma. “A situação do Brasil está distante do ideal, mas os índices sociais estão melhorando. A prova pode indagar as razões disso.”

Além de trazer um conteúdo recorrente no Enem de anos anteriores, questão sobre os índices de desempenho social, educacional e econômico do País podem verificar ao mesmo tempo a capacidade do aluno de interpretar gráficos e tabelas. “Dados mostram que houve uma evolução, embora tímida, na questão social”, lembra o professor André Guibur.



CLIPPING

|  |                           |                        |
|--|---------------------------|------------------------|
| <b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo                            | <b>Editoria:</b> Educação | <b>Data:</b> 04//10/10 |
| <b>Assunto:</b> Atenção a problemas nacionais nas provas do Enem |                           | <b>Página:</b> online  |

**Atenção a problemas nacionais nas provas do Enem**

Uma das principais características do Enem é ser um exame único para todo o Brasil. Portanto, alguns dos problemas compartilhados pelos moradores das grandes metrópoles e das pequenas cidades do interior costumam ser abordados na prova.

No âmbito nacional, são esperadas perguntas tratando da exclusão social, da questão agrária, indígena e do negro, de segurança pública, violência, tráfico de drogas, ou sobre o papel da polícia. O professor Miguel Castro destaca ainda a possibilidade de serem cobrados conhecimentos de saúde pública. “Podemos esperar algo abordando dengue ou gripe suína”, diz.

“O Enem às vezes quer que o aluno proponha soluções. Pode ter uma questão sobre a dengue pedindo a melhor alternativa para uma peça publicitária para conscientizar a população”, exemplifica Castro.

O professor Omar Burmigh concorda que questões devem pedir que alunos apresentem a solução de problemas.



## CLIPPING

|  |                  |                     |
|--|------------------|---------------------|
| Veículo: Notícias do Dia                 | Editoria: Região | data: 2 e 3/10/2010 |
| Assunto: Vazamento de gás esvazia escola |                  | Página : 19         |

# SAO JOSÉ Forquilhão. Cinco salas foram lacradas após vistoria do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil

# Vazamento de gás esvazia escola

**MARIELLA CALDAS**

mariella@noticiasdodia.com.br

O forte cheiro de gás inalado por alunos e funcionários, na manhã de sexta-feira, fez com que Corpo de Bombeiros e Defesa Civil interditassem cinco salas no Centro de Educação Municipal Antônio Francisco Machado, o Forquilhão, em São José. Secretaria, depósito, Projeto Universidade Aberta, biblioteca e parte da cozinha foram isoladas. As aulas do período da tarde foram mantidas, mas as noturnas foram canceladas. A escola será reaberta na segunda-feira sem riscos aos alunos, garantiu a direção.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, José Deomir da Silva, as salas da unidade foram abertas para a saída do gás e parte da rede elétrica foi desligada, causando o cancelamento das aulas no período noturno. "A rede de gás foi interdita e em dois dias não haverá mais cheiro. A escola segue funcionando normalmente, a área apenas foi isolada preventivamente", explicou.

A diretora geral, Edina Ramos Mantedo, garantiu que, apesar das interdições, não há nenhum risco às crianças.

Edina destaca que, como a central de gás foi desligada, dois botijões de 13 quilos serão colocados na cozinha da escola para o preparo da alimentação das crianças na semana que vem, enquanto os reparos na rede não forem concluídos. O Forquilhão é utilizado como seção eleitoral do bairro Forquilha, e deve receber milhares de pessoas neste domingo para escolha de novos deputados estaduais e federais, governador do estado e vice, senadores e presidente da República.

## Semana.

O abastecimento de gás do Forquilhão é fornecido por uma empresa privada, a Josué Fogões. O proprietário da empresa, Josué Bordulis, afirma que pode ter acontecido o rompimento em um dos canos, mas não se sabe exatamente em qual das ligações, pois, segundo ele, a tubulação é subterrânea e será

necessário que o gás acumulado se dissipe. "A central foi desligada e na segunda-feira vamos começar a construção de uma rede nova", informou. A obra deve ser concluída até o próximo fim de semana.

"A rede de gás foi interdita e em dois dias não haverá mais cheiro. A escola segue funcionando."

**José Delmir**



## CLIPPING

|                                       |                     |                     |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Veículo: Notícias do Dia              | Editoria: Segurança | data: 2 e 3/10/2010 |
| Assunto: Aluno armado na sala de aula |                     | Página : 25         |

Norte da Ilha

### **Aluno armado na sala de aula**

Um estudante de 13 anos levou um revólver 38 carregado com seis balas para a sala de aula, na manhã de sexta-feira. Aluno da Escola Municipal Luis Cândido da Luz, na Vargem do Bom Jesus, J.C.O. teria mostrado para a professora a arma guardada na mochila. O revólver seria uma proteção contra o padrasto, violento com a mãe do menino. A professora mostrou o revólver ao diretor, que acionou a PM. Segundo a polícia, o menor teria pego a arma emprestada de Valmor Rodrigues de Freitas, 40 anos, dono de uma oficina mecânica. Valmor foi preso, a arma apreendida e o adolescente liberado. J.C.O. é considerado bom aluno.



CLIPPING

|   |                                |                         |
|---|--------------------------------|-------------------------|
| <b>Veículo:</b> A Notícia                       | <b>Editoria:</b> LIVRE.mercado | <b>Data:</b> 02/10/2010 |
| <b>Assunto:</b> Univille quer recursos do FINEP |                                | <b>Página:</b> 26       |

UNIVILLE QUER RECURSOS DA FINEP

A Universidade da Região de Joinville (Univille) quer abocanhar fatia de dinheiro de editais que a Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep) vai lançar no dia 4, em apoio a incubadoras (R\$ 10 milhões) e parques tecnológicos (R\$ 40 milhões).

A instituição de ensino espera pelos detalhes para se inscrever. Os recursos, se captados, vão se destinar ao parque tecnológico Inovaparq – que é uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e Católica de Santa Catarina.

O professor Marcelo Leandro de Borba, recém-chegado de Conferência de Inovação Brasil-Estados Unidos, em Washington, diz que uma empresa químico-farmacêutica global avalia possibilidade de integrar o espaço do Inovaparq para realizar pesquisa aplicada. Noutra frente, a professora Vanessa Collere foi eleita para ser membro do conselho fiscal da Anprotec.